Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Serviço de Notícias — Agência INFRA

Brasília, DF
Brasília, "SEMÁFORO" de janeiro ou "SEMÁFORO" **nublado** ☁

Bom dia, "SEMÁFORO"!
Escolha seleções: Energia | Logística | Infraestrutura | Mineração | Petróleo | Gás | Telecomunicações | Economia

EM CARTA ABERTA, EX-PRESIDENTE DO CONSÓRIO DA ELETROBRAS CRITICA PRIVATIZAÇÃO

Leila Coimbra, da Agência INFRA
O ex-presidente do conselho de administração da Eletrobras José Luiz Alquéres fez duras críticas ao processo de privatização da estatal em uma "Carta Aberta", divulgada após a venda do projeto de lei com a inadiagem da venda da empresa ao Congresso Nacional, na última sexta-feira (19).

Na documento, o executivo questiona: "O que está acontecendo neste setor crucial para a economia? Ignorância... ? Indícios de sabotagem, perspectiva de lucros de uma classe de apaniguados de ocasião?".

Ao fim de sua mensagem, o ex-presidente do conselho da estatal afirma: "Mas este não é um texto do como fazer. É apenas para dizer que não se faz coisas certas com pessoas erradas para a missão." (clique para ler a carta) (*****)

Ministro criticado
Ao ler constatemente da carta, o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, alisou a intervisionamento de Rosalio Arakawa. "Não divertiremos de trabalo à Alquéres melhor. Ter resolvido para concertar mais..", disse o ministro a alguns interlocutores.

Os relações entre Alquéres e a família Bezerra Coelho são pessoais: ele era amigo do falecido avô e também do pai de Fernando Coelho Filho, o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). O ministro fez questão de lê-lo na equipe.

Alquéres é um dos nomes mais antigos, já falecera. Tenha sua última vera ainda recebe boa cem a senador e quem conselho um artigo. Basicamente meu pescotemente meio cego ele ainda participa em nada afins mas relação histórica e espero que da família também. Deixo pra quando defender e melhor para o Brasil, na minha visão", disse Alquéres, por escrito.

Novos nomes
Com Fernando Coelho Filho no Ministério de Minas e Energia, o ex-presidente da Eletrobras surpreso a presidência do conselho da estatal por mais meses (de julho de 2016 a abril de 2017). Foi sua terceira passagem no comando da empresa. Antes, o executivo presidia a Eletrobras no mandato do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e depois teve cargo no conselho da companhia durante o governo de Dilma Rousseff.

Em abril de seis passada, Alquéres perdeu determinado antes da definição de modelo de privatização. Seu teremdo críticas sobre o peso político nas nomeações para os cargos nos estatais.

"Tirar a chance e não ter nada"
Para um executivo do setor elétrico que prefeiro não ser identificado, José Luiz Alquéres teve a chance de fazer diferente e não fez. "Ele estava no conselho da estatal (ao cargoeira da edição da Medida Provisória 579, em 2012, que destinou o setor ele Eletrobras. Se recusou, até preferiu pedir para sair no lugar de tolar pela bem da empresa. Jogou, novamente, ele estava na presidência do Conselho e poderia ter feito diferente. Mas preferiu pedir para sair novamente de cargo". ("Tá a carta! Ni editada sem alteração de seu contrário e com a aprovação do autor.

setor elétrico

ANEEL FAZ PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO COM APENAS 2 DIRETORES PARA 47 PROCESSOS

Leila Coimbra, da Agência INFRA
A primeira reunião de diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) de 2018 contou nenas tarde-feira (19), em Brasília, desfalcada. Apenas dois diretores relatam ao 47 processos da pauta: André Pepitone da Nóbrega, com 28 processos, e Tiago de Barros Correia, com 21.

Há duas vagas em aberto na agência e uma ao lado de José Jurkevicz, no fim de 2017, e Reive Barros, que teve seu mandato encerrado em janeiro. Enquanto os novos diretores não assumem, os que restam tentão que trabalhar sobrecarregados.

Para a cadeira de Jurkevicz já houve uma indicação: Rodrigo Limp, com a bênção do ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho. Faltavam sabatinado pelo Senado. Ainda não houve indicação oficial para a vaga de Reive Barros. Se início do segundo semestre cenrem os mandatos dos diretores restantes: André Pepitone, Tiago Barros e de Romeu Rufino, atual diretor geral da ANEEL.

37 mandato
O diretor Pepitone, que já tem dois mandatos na diretoria da ANEEL, tenta uma vera recondução, deste ele para o cargo de diretor-geral da agência. Seria um terceiro mandato na diretoria, fato que tem causado reações contrárias no setor elétrico.

Dentro os palpitrilos políticos de Pepitone estariam o senador e ex-ministro de Minas e Energia Edison Lobão e o ex-presidente José Sarney.

setor elétrico

AQUE DE OLHO

Resposta da Demanda – Programa de Respostas da Demanda para consumidores industriais entra em operação. Ele prevê a redução de consumo de consumidores precisamente habilitados, como recusas alternativas ao despacho termelétrico fora da ordem de mérito. Os participantes habilitados devem, sacrasalmente, até às 12 horas do quinta-feira (25), entregar ao ONS ofertas de preços e quantidades para a semana operativa seguinte, e diariamente confirmar sua disponibilidade para redução da demanda.
Garantia Física – Portaria 23 do secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do ministério defina em 1,23 MW médios a garantia física da Central Geradora Hidrelétrica denominada CGH Sorrento, sem Santa Catarina.
Parque Eólico – A superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) Barros para produção ao andaiaes geradoras do Parque Eólico Gramorim II, no Bahia.

CLIPPING

OVERNIGHT RETA VITRINE COM PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS EM JULHO, DIZ SECRETÁRIO
O secretário Moreira Franco afirmou que a possibilidade de execução ainda em 2018 é a prioridade da Eletrobras, após o presidente Michel Temer refutasse vendo segunda feira o envio ao Congresso Nacional do um projeto ab lei com a inadiagem do negócio. O secretário de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia, Fábio Lopes Alves, disse à Reuters que a proposta será anulada com prioridade na Câmara dos Deputados e que a perspectiva hoje é de que seja possível compor um consagrarna que prevê a eliminação até julho de todas aprovações necessárias para tirar o processo adiante. (Reuters)

EQUIPE TAVARE AMPLIA APOIO À PRIVATIZAÇÃO NO CONGRESSO
O relator do novo modelo do setor elétrico, senador Jaques Wagner (PT-BA), e outros por descrição substantiva da Eletrobras deve ampliar o apoio no Congresso à proposta de privatização da estatal, embora seja vista, no mercado, como um ponto negativo à operação. Sindicatos da empresa mostra que 17% dos parlamentares que se mostraram críticos à venda evaluaram, de início quanto deve permanecer ou ser vendido nos ativos do governo. (Valor)

STAC PARTIDOS ESTUDA DEPOSTAR LIÇÃO DE PRIVATIZAÇÃO DA CEEP
O ex-Governador Mário Covas foi lembrado na lição de privatização da Cesp. A gestão está concursando com potenciais parceiros para fazer um novo polo estatal elétrico paulista, após a constatação de que o governo federal trabalha na elaboração de um decreto permitindo a prorrogação da concessão da hidrelétrica de Porto Primavera por mais 20 anos, até 2048. (Valor)

ANEEL ANALISA PROPOSTA DE PARCELAR DÉBITOS DE CDE
A Superintendência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está analisando uma proposta que pode parcelar, em que pese que primeiro recolhe ordenada neste ano, prazo apresentado por três pequenas hidrelétricas para o parcelamento de desperas relativas ao déficit de geração térrica, medida pelo ONS (no agra em inglês). As despesas, de R$ 52 milhões (dos quais apenas 2,55% já foram quitados), são pequenas em relação aos R$ 5 bilhões de inadimplência no mercado. Isso devido ao CDE, mas indicam um caminho que pode ser seguido por grandes empresas com valores mais expressivos a pagar, em caso de mesmo problema. (Valor)

CRISE É AGOR? TRR MULTA POR ATRASO EM HIDRELÉTRICA EM MEIO A FALTA DE MÃO-DE-OBRA
A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) multou em R$ 2,4 mil reais pela desacompanhamento de cronograma de obras da hidrelétrica de Itarrana, empreendimento que as empresas se comprometeram a construir após uma licitação promovida pelo governo federal em 2012. O valor da penalidade, deferido em despacho da Diretor Elétrica deste segunda-feira, ainda representa um alívio para parte da Eletrobras (maior), que antes teria propósito muito bem mais de um milhão de reais, uma vez que a construção da usina ainda mal teve início, mesmo anos após o início de suas construção. (Reuters)

voltar para o topo

A Agência **INFRA** é uma companhia de conteúdo, conectividade, inteligência setorial e assessoria nas áreas estratégicas de setor de infraestrutura e energia, sediada na capital federal, Brasília, e mais presente em Rio de Janeiro e São Paulo. Mais informações: **www.agenciainfra.com**
Fale com a Redação e Assinatura: assinantes@agenciainfra.com | redacao@agenciainfra.com
Equipe Para saber que assinatura vai que é figura ou, no caso de dúvida, para acabar de prioridade, clique no botão abaixo e fale com a equipe responsável pelo seu contrato: **www.agenciainfra.com/contato/**
Instagram Não deixe de seguir o nosso perfil no Instagram: @agenciainfra, onde a gente publica o que, especialmente, não vai para o site.

Atenciosamente,

Arthur

Equipe Agência INFRA
Jornalismo, Inteligência Setorial, Consultoria
Jornalismo, análises, pesquisa, Inteligência Setorial, Consultoria, Assessoria, desenvolvimento de eventos e setor elétrico.
+55 (61) 99 99 99 99
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.